ACTIVIDADES SOCIO CULTURAIS

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

CORTEJO DA 'QUEIMA' REBENTOU COM A 'BAIXA'

No Porto

PORTO (Da nossa Delegação) - As artérias mais centrais do Porto receberam ontem, de braços abertos, o enorme cortejo da Academia, de facto o ponto mais popular do programa da Queima das Fitas.

Um dia de sol risonho - só para o fim da tarde viriam uns pingos de chuva - viu sair para o reboliço 37 carros alegóricos, em representação dos vários cursos de licenciatura, que não desperdiçaram a oportunidade de trazer as críticas mais irreverentes - e, também contundentes - à sociedade, ao mundo da política e ao próprio universo estudantil.

Foi o carro de Medicina quem abriu o cortejo, após a colorida passagem dos finalistas em cartolões e bengalões, e nele logo se lia «antes saúde que beleza». Mas sem deixar passar o ministerial alvo, Biomédicos dizia: «Leonor pela verdura, vai formosa e não segura». A crítica, todavia, não se cingia às figuras de governa-

ção do País. Visava também, por exemplo, a reitoria da Universidade do Porto. Assim, os finalistas do ISEF gritavam: «entramos aos empurrões, saímos aos trambolhões, e ao fim de 10 anos continuamos sem instalações».

Engenharia perguntava, noutro ponto, em que está o projecto do «Parcauto» - um projecto, com vários anos, de vários anos de aumento das suas instalações. Mas a piada mais picante tinha lugar no cortejo, como é tradição. Assim, Ciências propunha num tremido cartaz: «dizem que o saber está na experiência, mas o que interessa é a potência».

As eleições Presidenciais também foram respigadas e saboreadas. O «diácula» da família era acompanhado por um «placard» onde se lia: «este noisso enlepado, que todos conhecem bem, inventou os sais de frutos, que puseram o 'fixe' em Belém».

A festa prosseguia, envolvendo muita dezenas de milhares de pessoas de todas as idades, umas seguindo a folia com o olhar, outras trocando palavras com figurantes, outras ainda ajudando a recompor-se um estudante mais perturbado pela almoçarada, que se seguiu a uma jantarada, que por sua vez...

Aqui e ali, as inevitáveis declarações de amor às meninas. Acolá, um assistente era levado ao ar por cinco letrados, que não queriam ficar atrás dos engenheiros. Mais além era uma rabula de tobrada. Os beijinhos sucediam-se, trocavam-se endereços e números de telefones, em perspectivas idílicas bem próximas...

Após a tarde, muito cansado, uma restea de energia ainda, em alguns, para os folguedos da noite, os comentários apropriados dos portuenses que não dispensam este espectáculo anual - e uma certeza: a Queima está viva.

Xavier Cortez

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

DE ÉVORA

Organiz. Estabelecim. - Queima das Fitas

Univ. Porto

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ